



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA DANIEL FRANCISCO CHAPO,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA
ABERTURA DA 11ª CONFERÊNCIA E EXPOSIÇÃO DE MINERAÇÃO E
ENERGIA DE MOÇAMBIQUE**

Maputo, 7 de Maio de 2025

Senhores Ministros das Repúblicas de Moçambique, da África do Sul, do Malawi, da Zâmbia e do Zimbabwe;

Senhor Secretário de Estado na Cidade de Maputo;

Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Senhores Membros do Conselho Consultivo do Presidente da República;

Senhores Membros do Corpo Diplomático acreditado em Moçambique, aqui presentes;

Senhores Representantes das Instituições Tuteladas e Subordinadas do Ministério dos Recursos Minerais e Energia,

Senhores Representantes das Empresas Operadoras e Concessionárias dos diversos Projectos das Indústrias de Mineração e Energia de Moçambique;

Senhores Representantes da AME Trade;

Caros Empresários;

Caros Oradores, Delegados, Expositores e Organizadores deste importante evento;

Distintos Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

1. É com imensa satisfação que me dirijo a todos os presentes na 11^a Conferência e Exposição de Mineração e Energia de Moçambique (MMEC), evento de inquestionável relevância regional e estratégica para o nosso País.
2. Uma saudação especial aos Ministros da nossa região, que muito nos honram com a sua participação neste evento, demonstrando o compromisso de cooperação conjunta na busca de soluções sustentáveis e inclusivas para a indústria extractiva dos nossos países e também para energia neste momento de transição energética.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

3. A apetência mundial que temos vindo a assistir, nos últimos tempos, transmitem uma renovada esperança e confiança para o sector dos Recursos Minerais e Energia, testemunhada, há instantes, com a assinatura de dois acordos de elevada importância estratégica:

- **Um Memorando de Entendimento entre a PETROMOC, a nossa empresa nacional, e o grupo Aiteo Eastern E&P Company**, visando a construção de uma refinaria modular em Moçambique, com capacidade de processamento de

200 mil barris por dia, de combustíveis líquidos e infraestruturas de armazenagem de combustíveis líquidos e gasosos.

- Este projecto, a ser implementado num período máximo de 24 meses, permitirá o acréscimo da capacidade de armazenagem em 160 mil toneladas métricas para combustíveis líquidos e 24 mil toneladas métricas para GPL – Gás de Petróleo Liquefeito.

- Dotada de tecnologia e equipamentos de ponta, a refinaria produzirá Gasolina, Gasóleo, Nafta e Jet A1, visando o abastecimento do mercado nacional e regional. Trata-se de um projecto transformador, que vai posicionar Moçambique como um actor relevante na cadeia de valor dos combustíveis líquidos, com impacto positivo na criação de emprego, sobretudo para a nossa juventude, no PIB, na substituição de importações e no aumento das exportações, contribuindo assim para o equilíbrio da balança comercial na República de Moçambique.

- Um acordo entre a República de Moçambique e a República da Zâmbia para a cooperação no planeamento e desenvolvimento de um gasoduto entre as cidades da Beira, no centro de Moçambique, e Ndola, na Zâmbia.** O gasoduto vai permitir o transporte de produtos petrolíferos para o mercado Zambiano, reduzindo a circulação de camiões nas estradas e, principalmente, na estrada Nacional Número 6, na República de Moçambique, que liga o Porto da Beira à república da Zâmbia. Este memorado será assinado ainda ao longo da realização desta Conferência.

- Com a previsão de comissionamento dentro de 4 anos e um investimento de cerca de 1.5 biliões de dólares norte-americanos, o gasoduto terá a capacidade para o transporte de 3.5 milhões métricos de toneladas por ano e engloba a construção de infraestruturas de armazenamento em ambas províncias, portanto, província de Sofala, na cidade da Beira, e Ndola, na Zâmbia.

4. Destacamos, ainda a aprovação do Plano de Desenvolvimento (POD) do Projecto Coral Norte FLNG (Plataforma Flutuante de Gás Natural Liquefeito), na Área 4 da Bacia do Rovuma, com um investimento de cerca de 7 biliões de dólares, consolidando a nossa posição como produtor e fornecedor estratégico de Gás Natural Liquefeito (GNL) no mundo.
5. Acresce a este dinamismo, a criação de condições por parte do governo para a aprovação do financiamento do US EximBank para a retoma do Projecto Mozambique LNG na Área 1, avaliado em cerca de 20 biliões de dólares, dando, deste modo, um sinal claro da importância e confiança que Moçambique representa no sector de Oil & Gás.
6. Esforços estão sendo levados a cabo no sentido de, ao longo do próximo ano, arrancarmos com o Projecto Rovuma LNG – Gás Natural Liquefeito, avaliado em 27 biliões de dólares, que está sendo liderado pela ExxonMobil.
7. Estes marcos reflectem não apenas a robustez das nossas reservas, mas, sobretudo, o ambiente de credibilidade, segurança e reforma que estamos a consolidar na atração do sector privado para a

dinamização da nossa economia, garantindo sempre que os nossos recursos naturais sirvam, prioritariamente, os interesses do povo moçambicano.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

8. A trajectória do sector extractivo moçambicano continua ascendente:

- Produção mineira com um crescimento de 12% em 2024;
- Mais de 117 carregamentos exportados no Coral Sul FLNG desde o início das operações;
- 563 mil 833 novas ligações de energia eléctrica em apenas um ano, elevando a taxa de acesso de 53,4% para 60,1%;
- Progressos na implementação do Projecto da Central Térmica de Temane que irá garantir a produção nacional de GPL – Gás de Petróleo Liquefeito, e reduzir drasticamente as importações de gás de cozinha da República de Moçambique.

9. Simultaneamente, lançámos o Projecto da Cidade Petroquímica em Inhambane, projecto de capitais

privados, que demonstra, mais uma vez, a importância energética do país na região e no mundo, bem como a criação de condições para que Moçambique seja um destino de investimento por excelência. Este investimento irá gerar empregos e desenvolvimento económico local no país, na região e no mundo.

10. Estes feitos inserem-se plenamente na nossa visão de Transformação Estrutural da Economia moçambicana e do Desenvolvimento Territorial Inclusivo, onde o ambiente, a economia e a cultura do Povo moçambicano devem continuar a ser respeitados.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

11. Apesar destes avanços, desafios prevalecem. **Destacamos aqui as áreas que precisam da nossa maior atenção, nomeadamente:**

- **Na mineração de pequena escala, preocupa-nos a resistência de alguns praticantes em não observar as normas ambientais e de segurança, com impactos na migração clandestina, evasão fiscal e trabalho infantil;**
- **A contribuição dos grandes projectos para a economia nacional continua desproporcional**

aos rendimentos globais, havendo a necessidade de revisão e actualização dos benefícios para o País, com destaque para as comunidades moçambicanas locais, com mais responsabilidade social e corporativa e mais conteúdo local, incluindo o emprego da mão-de-obra local, com particular destaque para a nossa juventude.

12. A abordagem destes desafios requer medidas ousadas de todos nós, do lado do Governo, empresas, investidores, sociedade civil, comunidades, entre outros intervenientes. Como Governo, faremos tudo ao nosso alcance para esse efeito.

13. Conforme dissemos no nosso Discurso de Investidura em Janeiro deste ano: "É hora de continuarmos a trabalhar e fazer justiça para todos nós, em particular, para o Povo moçambicano!"

14. É neste espírito que iniciámos, em Março passado, o processo de reformas legais profundas no sector dos recursos minerais e energia:

- **Revisão da Lei de Minas, Lei de Petróleos e respectivos regulamentos;**

- **Elaboração dos Regulamentos de Electricidade;**
- **E Criação de novas entidades no sector mineiro, incluindo a Agência de Promoção Mineira, que substituirá o Instituto Nacional de Minas, dinamizando o financiamento, formação e apoio às Pequenas e Médias Empresas nacionais;**
- **Está em curso a reestruturação do cadastro mineiro com finalidade de tornar o licenciamento mais transparente e gerar maiores oportunidades no sector mineiro.**

15. Estas reformas, que serão também objecto de debate numa mesa redonda aqui na MMEC, visam garantir:

- **Um ambiente mais atractivo para o investimento; mais agilidade por parte do Governo, para acarinhar e facilitar o sector privado nacional e estrangeiro;**
- **Uma distribuição mais justa dos ganhos para o Estado e as comunidades locais, incluindo os investidores;**

- **A transparência, responsabilidade e sustentabilidade do sector extractivo da República de Moçambique, sustentabilidade social, sustentabilidade ambiental e sustentabilidade económica.**

16. A vossa contribuição como especialistas, empresários e parceiros será fundamental para aprimorarmos os nossos instrumentos regulatórios, incorporando as melhores práticas internacionais e assegurar que Moçambique obtenha ganhos mútuos justos, legítimos e duradouros.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

17. Com grande satisfação, saudamos também a presença dos **Ministros dos países vizinhos a África do Sul, Malawi, Zâmbia e Zimbábwe.**

18. **A sua participação reforça o nosso compromisso colectivo com a integração regional, em especial na área energética, onde Moçambique já desempenha um papel central como fornecedor de energia e gás natural na região da SADC.**

19. **A nossa cooperação transfronteiriça, nos domínios da energia, mineração e corredores**

logísticos e de desenvolvimento é a chave para dinamizar a industrialização regional e promover a prosperidade partilhada. Por isso, criámos o Ministério dos Transportes e Logística.

20. **A nossa visão é que os nossos projectos, em especial os ligados à energia, devem servir o país e a região,** particularmente, nos segmentos industrial, comercial e residencial, numa perspectiva de resposta aos desafios actuais e futuros de segurança e transição energética do mundo.

21. Na África Austral, além de ser um importante player de gás natural, **Moçambique é, agora, o maior produtor de hidroeletricidade, desempenhando um papel fundamental como fornecedor de energia na região aos países vizinhos, com parte considerável da geração proveniente da Hidroeléctrica de Cahora Bassa e das mini-hídricas da Electricidade de Moçambique a fornecer a África do Sul, Botswana, eSwatini, Malawi, Zâmbia e Zimbabwe, e com potencial de alcançar outros países da região, através da Pool Energética da África Austral.**

22. Atendendo aos adventos da sustentabilidade climática, temos estado a adoptar soluções de geração

de energia limpa, com recurso a soluções solares e eólicas.

23. A integração regional jamais será bem-sucedida, enquanto não conseguirmos prover energia em quantidade e qualidade suficientes para os nossos países e os nossos povos, pois este é um factor de produção fundamental para a indústria, com impacto na geração de empregos, principalmente para os jovens, que constituem a maioria da população do continente e os mais impactados pela situação actual da pobreza e exclusão.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

24. O lema da Conferência e Exposição de Mineração e Energia de Moçambique 2025, "***Investir numa Nova Era: Transformar os Recursos Naturais de Moçambique para Impulsionar a Industrialização e a Integração Regional***", é, portanto, mais do que oportuno: é uma convocatória à acção coordenada, estratégica e transformadora. Portanto, **o tempo de agir é agora!**

25. A história exigirá de nós resultados concretos, que se traduzam na melhoria das condições de vida dos moçambicanos, na dinamização das nossas indústrias,

no fortalecimento do Estado e na promoção de uma verdadeira justiça económica e social dos nossos países na região, no continente e no mundo, de onde vêm os nossos investidores e parceiros de desenvolvimento de Moçambique.

26. Por isso, auguramos que os debates, as trocas de experiências e os compromissos que aqui serão assumidos, contribuam para a construção de um futuro mais próspero, justo e sustentável para Moçambique, para a região, para o continente e para o mundo.

27. Antes de terminar, saudamos o Ministério dos Recursos Minerais e Energia, e a AME Trade, pela organização desta importante Conferência, que já é uma referência incontornável na nossa indústria.

28. Assim, declaro oficialmente aberta a 11ª Conferência e Exposição de Mineração e Energia de Moçambique.

Muito Obrigado pela Vossa Atenção!

e

VAMOS TRABALHAR!

